

Kinea

uma empresa



FUNDO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO KINEA FII

Fevereiro 2025

Clique e acesse o prospecto desse fundo

KFOF11 | CNPJ: 30.091.444/0001-40

**OBJETIVO**

Gerar renda mensal através de alocações em uma carteira diversificada de fundos imobiliários, bem como gerar ganhos de capital.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO¹

R\$ 574.247.039,80

TAXA DE ADM. E GESTÃO²

0,92% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE³20% do que exceder a variação do IFIX⁴**COTA PATRIMONIAL**

R\$ 81,86/cota

Posição em 28/02/2025

COTA MERCADO

R\$ 71,79/cota

Fechamento em 28/02/2025

RENDA MENSAL

R\$ 0,75/cota

Pagamento em 18/03/2025

VOLUME NEGOCIADO

R\$ 32.336.534 / mês

R\$ 1.616.827 / média diária

INÍCIO DO FUNDO

03/09/2018

GESTOR

Kinea Investimentos Ltda.

ADMINISTRADOR

Intrag DTVM Ltda.

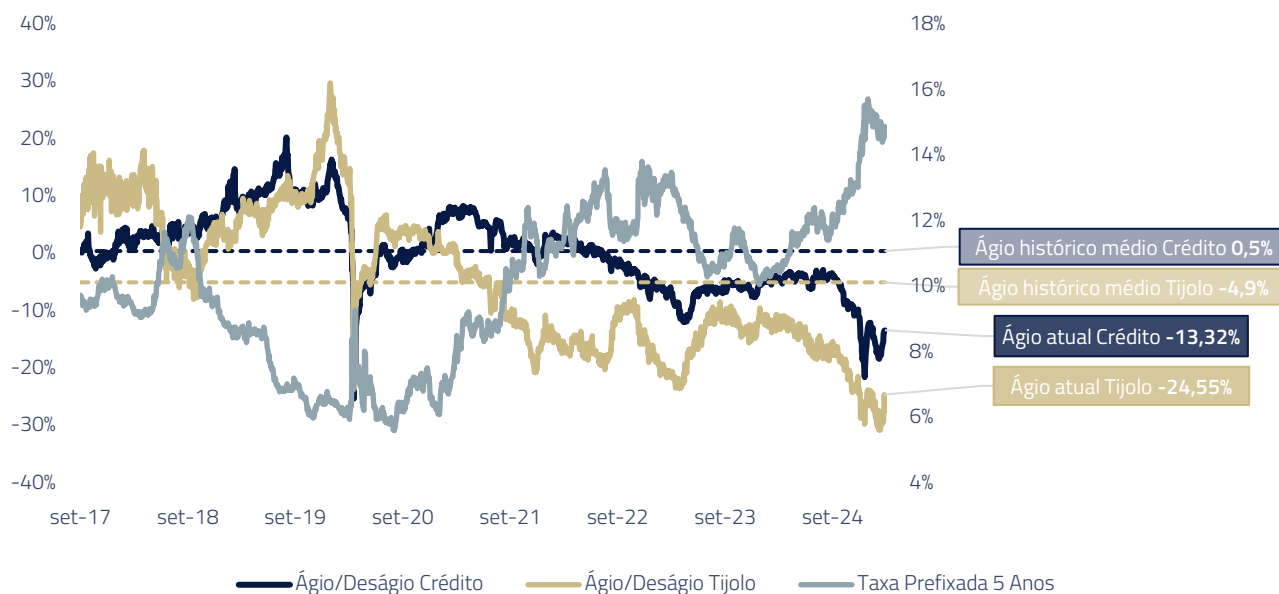
Prezado Investidor,

Em fevereiro a cota patrimonial do KFOF teve alta de 4,86%, 1,52% acima da alta de 3,34% do IFIX. A cota patrimonial do KFOF variou de R\$ 78,79 ao final de janeiro para R\$ 81,86 ao final de fevereiro. A cota de mercado do KFOF teve alta de 6,28% no mês, superior à variação positiva da cota patrimonial, resultando em um desconto de 12,31% da cota de mercado em relação ao valor patrimonial. Essa diferença entre o valor de mercado e o valor patrimonial já ocorreu historicamente e indica uma alta margem de segurança para o investimento no fundo.

A alta de fevereiro marca uma reversão da tendência de queda iniciada em setembro de 2024 e resulta em nossa avaliação de dois fatores: i. queda da taxa de juros futura prefixada e real e ii. captura do elevado nível de desconto dos ativos, conforme ilustra o gráfico 1. Constata-se no gráfico que o desconto do valor de mercado em relação ao valor patrimonial dos fundos de CRI e de Tijolo está em um dos maiores níveis da série desde setembro-17. Essa métrica de desconto para os fundos imobiliários de crédito está atualmente em 13,3%, chegou a atingir 21,5% em dezembro-24 e na média do período foi observado um prêmio de 0,5%. Para os fundos de tijolo o desconto está atualmente em 27,5%, chegou a atingir 30,7% no início de fevereiro-25 e na média do período foi observado um desconto de 4,9%. Se observa também que o nível de desconto tem relação direta com o nível da taxa de juros prefixada – a alta da taxa de juros aumenta o retorno exigido pelos investidores, o qual se reflete em um menor valor de mercado dos ativos –, o qual está hoje em um patamar elevado comparativamente ao restante do período analisado.

1. Soma dos Ativos (cotas de fundos imobiliários, investimentos de renda fixa e caixa) menos Passivos (taxas e despesas incorridas e não pagas) do FII 2. A taxa de administração do Fundo é equivalente a 0,92% ao ano sobre o valor patrimonial das cotas e engloba não somente a remuneração do administrador mas também do gestor e banco escriturador. 3. A taxa de performance é calculada e provisionada diariamente e paga semestralmente. 4. O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) tem por objetivo medir a performance de uma carteira composta por cotas de fundos imobiliários que são listados para negociação nos ambientes administrados pela B3. Mais informações em: http://www.b3.com.br/pt_br/.

Gráfico 1 – Nível de ágio e deságio para FIs Crédito e Tijolo vs. Taxa Prefixada 5 Anos



Trazemos também uma análise sobre o número de cotistas e o fluxo de compra e venda por classe de investidor, para tentar explicar os movimentos recentes. No gráfico 2 observamos que o número de cotistas médio dos fundos do IFIX está caindo nos últimos meses, associado ao desempenho ruim do índice a partir de setembro-24. Isso indica uma saída do investidor pessoa física desta classe de ativo, seja pela insatisfação com a volatilidade e desempenho seja pela busca de maior estabilidade na renda fixa, que atualmente tem retornos elevados pelo patamar de juro. O gráfico 3 mostra a distribuição do fluxo de compra e venda no IFIX por classe de investidor em dezembro-24. Fica evidente que o investidor pessoa física está vendendo posições – na nossa avaliação em um efeito de manada –, enquanto o investidor institucional local e não residente estão comprando. O KFOF, como investidor institucional, também está comprando neste nível de desconto que consideramos excessivo.

Destacamos que a volatilidade vista nos últimos meses não é comum no histórico da classe de fundos imobiliários. O gráfico 4 mostra a volatilidade – o desvio padrão da variação diária anualizada – do IFIX desde 2014 e verificamos que apenas em março de 2020, no início da pandemia, tivemos uma volatilidade superior à observada em dezembro de 2024. Outros picos de volatilidade ocorreram em dezembro de 2015, quando foi iniciado o processo de impeachment de Dilma Rousseff, em maio de 2017, quando foi divulgada a delação premiada de Joesley Batista (“Joesley Day”), em maio de 2018, pela greve dos caminhoneiros e em junho de 2021, quando a reforma tributária apresentada previu uma mudança da tributação de fundos imobiliários. A tendência é que a volatilidade tenda a se patamares mais baixos nos próximos meses caso não haja acontecimentos relevantes na política econômica.

Gráfico 2 – Média do Número de Cotistas dos FIs vs. IFIX

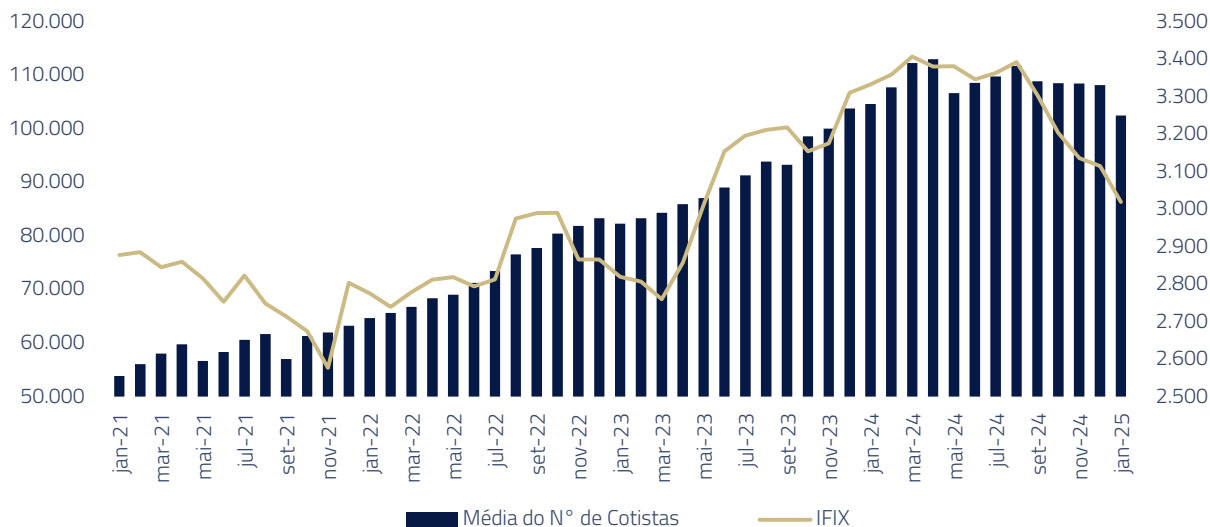


Gráfico 3 – Fluxo líquido por classe de investidor

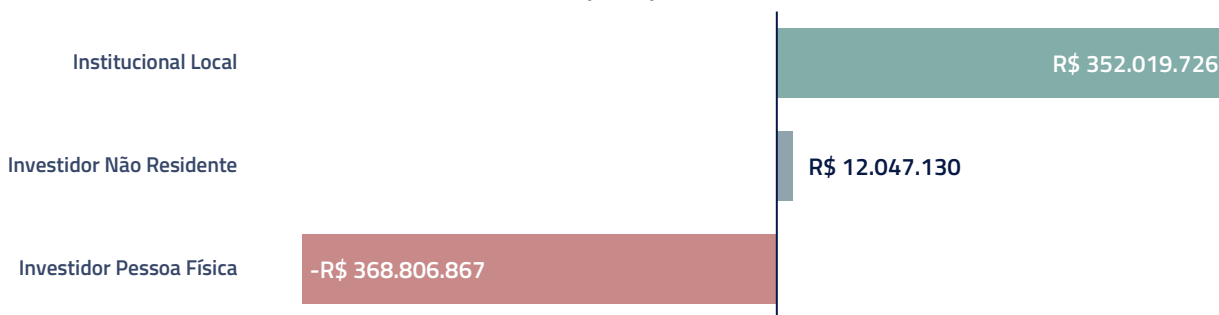
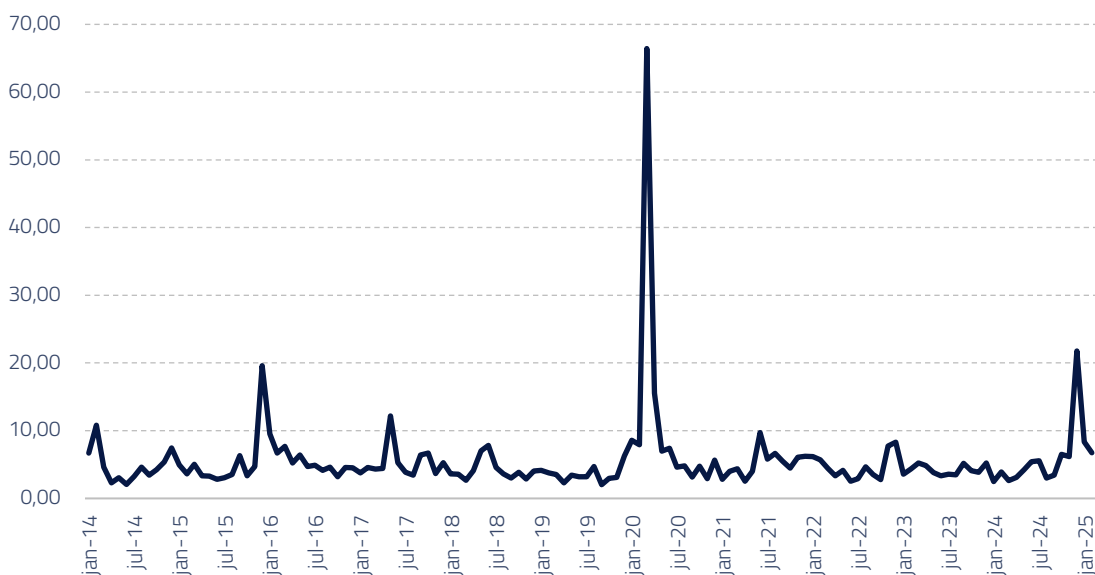
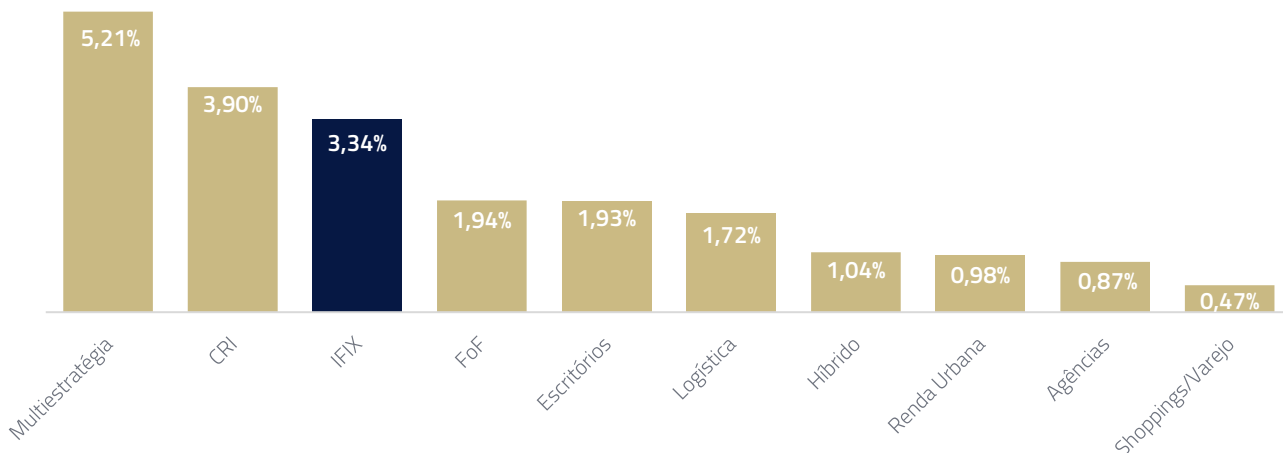


Gráfico 4 – Volatilidade do IFIX



Ilustramos no gráfico 5 o desempenho por segmento do IFIX, o qual revela uma performance positiva disseminada, particular de movimentos de melhora de mercado. Os segmentos de Multiestratégia, CRI e FoF tiveram maior valorização, enquanto os segmentos de Renda Urbana, Agências e Shoppings tiveram menor valorização.

Gráfico 5 - Variação do IFIX



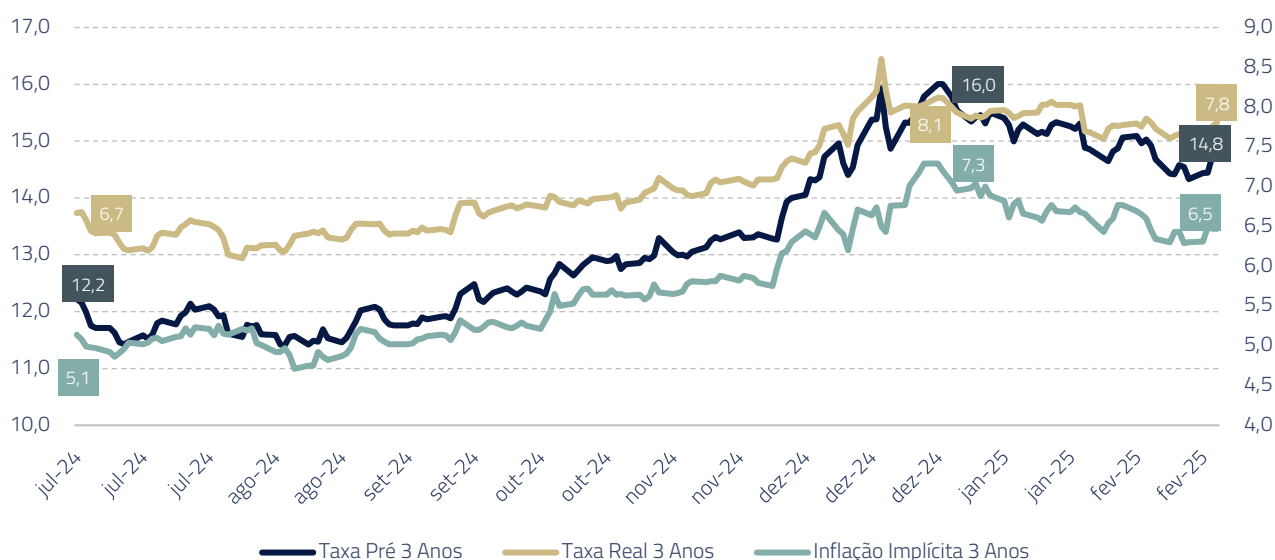
Sobre a reforma tributária o Congresso ainda não votou os vetos do presidente Lula, o que deve acontecer após o recesso do carnaval. Não há novidades por enquanto.

Não verificamos mudanças estruturais na situação fiscal do Brasil em fevereiro. Se o leitor desejar se aprofundar nas projeções para a dívida pública recomendamos conferir o Relatório de Acompanhamento Fiscal produzido pelo Instituto Fiscal Independente do Senado Federal disponível [aqui](#).

A apreciação do real em relação ao dólar em fevereiro foi positivo para a redução das projeções de inflação para 2025, mas não acreditamos em uma continuidade da apreciação do real para frente pela ausência de medidas internas para manter a dívida pública sustentável. O governo está preocupado com a perda de sua popularidade verificada em pesquisas recentes e as notícias apontam para aumento de medidas parafiscais para tentar compensar esse cenário: o pagamento do Pé-de-Meia, o maior número de remédios gratuitos no Farmácia Popular, a liberação do saldo bloqueado do FGTS e a ampliação do crédito consignado privado. As discussões sobre a eleição de 2026 foram iniciadas e acreditamos que o governo continuará elevando gastos até a eleição.

Com esse cenário em mente adquirimos em fevereiro 2,07% do patrimônio do KFOF em fundos de CRI com boas projeções de resultado e nível de preço atrativo. Enquanto as projeções de inflação e juros permaneceram elevadas – gráfico 6 – vamos continuar com esta estratégia de alocação. Neste mês tivemos o recebimento das cotas de RBVA (Rio Bravo Renda Varejo) de propriedade do RBED (Rio Bravo Renda Educacional) resultante da troca de ativos por cotas. Consideramos positiva a troca de RBED por RBVA pois o volume de negociação e a diversificação de ativos e inquilinos deste papel são muito superiores.

Gráfico 6 – Taxa Prefixada, Real e Inflação Implícita



-2,64% ↓
IBOVESPA
122.799 pontos

0,32% ↑
DÓLAR
R\$ 6,0535

+3,34%
IFIX⁵

92,9%
ativos alocados em
fundos imobiliários

12,54%
dividend yield⁵

5. Dividend yield é o rendimento do dividendo, calculado pela divisão do dividendo declarado no mês pelo valor de mercado da cota no último dia útil do mês.

COMPOSIÇÃO DO RENDIMENTO⁶

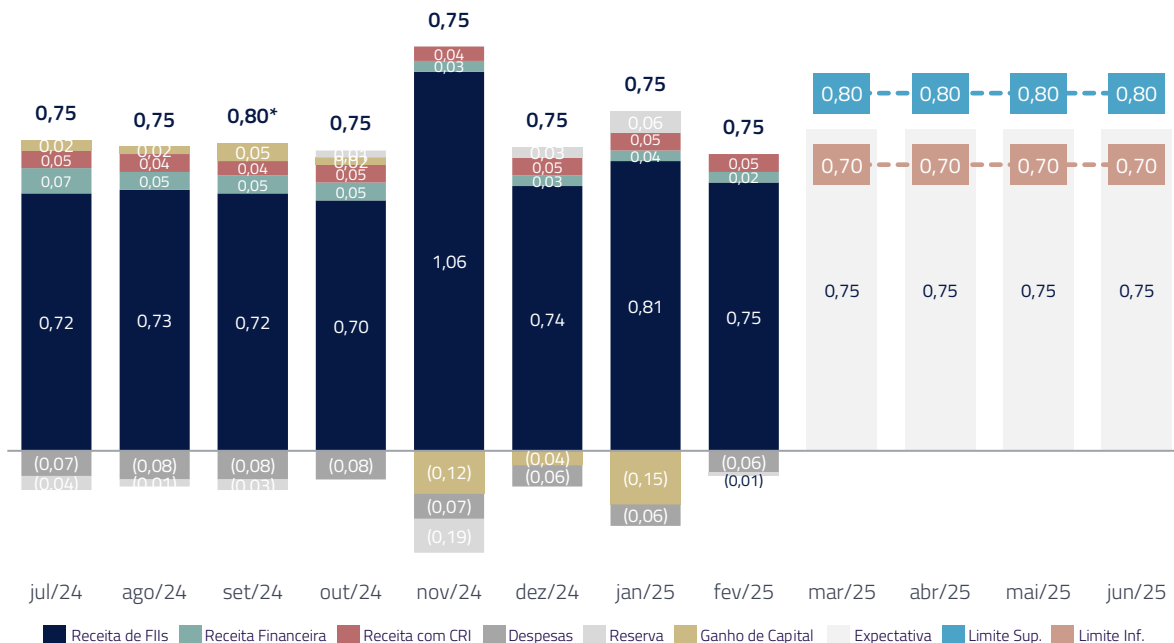
No mês, o rendimento foi de R\$ 0,75/cota, a ser distribuído em 18/03/25.

RESERVA ACUMULADA
NÃO DISTRIBUÍDA

R\$ 0,33/COTA

O rendimento é composto por dividendos de FIIs da carteira, receita financeira, receitas com CRI e resultado da alienação de cotas, deduzidos das despesas do Fundo.

Abaixo temos a projeção de dividendos para o primeiro semestre de 2025. A projeção se baseia na expectativa de retorno gerado pela estratégia adotada pela gestão no cenário atual de mercado.



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS⁷

Para apuração dos recursos disponíveis para distribuição no mês, são considerados os rendimentos de FIIs, as receitas financeiras e o resultado líquido da alienação de cotas de FIIs, deduzidos de taxas de administração, custódia e demais taxas legais e custos de manutenção do Fundo.

RECURSOS DISPONÍVEIS PARA DISTRIBUIÇÃO

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADO (EM R\$)	Acum. 4T24	jan/25	fev/25	Acum. 1S25
(+) Receitas de FIIs	17.477.508,23	5.686.056,42	5.228.417,34	10.914.473,76
(+) Receita Financeira	819.107,33	243.285,05	180.236,71	423.521,76
(+) Receita com CRI	979.951,34	368.325,03	354.237,41	722.562,44
(+/-) Resultado Líquido na alienação de cotas	-1.020.270,59	-1.031.345,30	0,00	-1.031.345,30
(-) Despesas Totais	-1.478.147,85	-427.106,90	-449.823,74	-876.930,64
(=) Resultado Mensal	16.778.148,46	4.839.214,30	5.313.067,72	10.152.282,03
(+/-) Reserva	-995.377,21	421.709,45	-52.143,97	369.565,47
Distribuição	15.782.771,25	5.260.923,75	5.260.923,75	10.521.847,50
(%) Distribuição	94,1%	108,7%	99,0%	103,6%

RETORNO TOTAL

Retorno total do Fundo considerando a valorização da cota ajustada pela distribuição de rendimentos do período.

Data base	fev-25	2025	12 Meses	1ª Emissão (R\$100,89) 25/10/2018 ⁸	2ª Emissão (R\$114,71) 04/11/2019 ⁸	3ª Emissão (R\$109,21) 17/08/2020 ⁸	4ª Emissão (R\$97,60) 25/03/2024 ⁸
Cota Patrimonial ⁹	4,86%	1,80%	-6,89%	30,01%	8,27%	8,78%	-4,76%
Cota Mercado ⁹	6,28%	3,39%	-20,83%	21,27%	0,42%	1,12%	-18,68%
CDI Líquido ¹⁰	0,84%	1,70%	9,45%	55,35%	46,96%	43,39%	8,79%
IFIX ⁴	3,34%	0,17%	-7,10%	41,00%	11,29%	13,57%	-7,92%
Cota Patrimonial x CDI Líquido	579,83%	105,48%	N/A	54,22%	17,61%	20,24%	N/A
Cota Mercado x CDI Líquido ¹¹	749,44%	198,67%	N/A	38,43%	0,90%	2,58%	N/A
Cota Patrimonial x IFIX	145,45%	1.077,21%	N/A	73,20%	73,28%	64,73%	N/A
Cota Mercado x IFIX ¹¹	188,00%	2.028,98%	N/A	51,88%	3,75%	8,26%	N/A

RENTABILIDADE

Rentabilidade mensal do Fundo considerando a distribuição de rendimento com base em investidores hipotéticos que tenham participado em uma das quatro emissões pelas respectivas cotas médias.

Valores de Referência no Mês			1ª Emissão R\$ 100,89		2ª Emissão R\$ 114,71		3ª Emissão R\$ 109,21		4ª Emissão R\$ 97,60	
Competência	Dividendos (R\$)	Taxa DI	Renda Distribuída	% Taxa DI	Renda Distribuída	% Taxa DI	Renda Distribuída	% Taxa DI	Renda Distribuída	% Taxa DI
fev/25	0,75	0,84%	0,74%	88,8%	0,65%	78,1%	0,69%	82,0%	0,77%	91,7%
jan/25	0,75	0,86%	0,74%	86,6%	0,65%	76,2%	0,69%	80,0%	0,77%	89,5%
dez/24	0,75	0,79%	0,74%	94,3%	0,65%	82,9%	0,69%	87,1%	0,77%	97,4%
nov/24	0,75	0,67%	0,74%	110,5%	0,65%	97,2%	0,69%	102,1%	0,77%	114,3%
out/24	0,75	0,79%	0,74%	94,3%	0,65%	82,9%	0,69%	87,1%	0,77%	97,4%
set/24	0,75	0,71%	0,74%	104,8%	0,65%	92,2%	0,69%	96,8%	0,77%	108,4%
ago/24	0,75	0,74%	0,74%	100,8%	0,65%	88,7%	0,69%	93,1%	0,77%	104,2%
jul/24	0,75	0,77%	0,74%	96,4%	0,65%	84,8%	0,69%	89,1%	0,77%	99,7%
jun/24	0,75	0,67%	0,74%	110,9%	0,65%	97,6%	0,69%	102,5%	0,77%	114,7%
mai/24	0,80	0,71%	0,79%	111,9%	0,70%	98,5%	0,73%	103,4%	0,82%	115,7%
abr/24	0,80	0,75%	0,79%	105,1%	0,70%	92,5%	0,73%	97,1%	0,82%	108,7%
mar/24	0,80	0,71%	0,79%	111,9%	0,70%	98,4%	0,73%	103,4%	-	-
fev/24	0,80	0,68%	0,79%	116,3%	0,70%	102,3%	0,73%	107,5%	-	-

VALOR PATRIMONIAL¹²

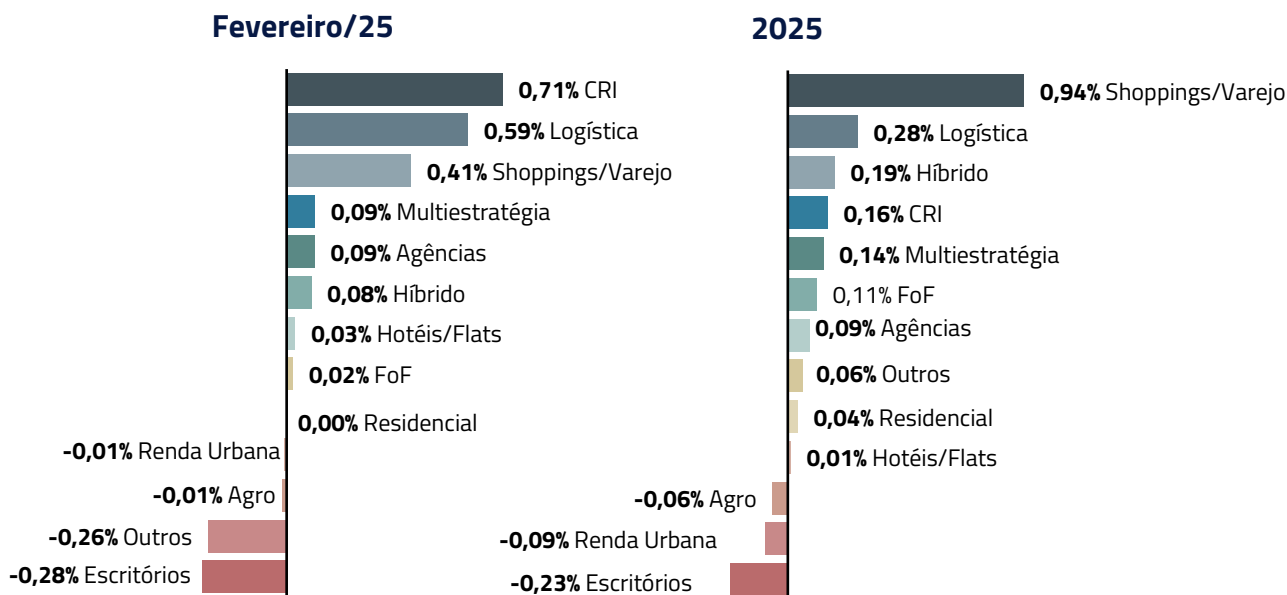
Histórico da variação patrimonial do Fundo (já deduzida da distribuição de rendimentos de cada mês) e do valor de mercado das cotas.

Data	Patrimônio Líquido	Cota Patrimonial	Variação Mensal	Cota Mercado ¹³	Ágio/Deságio ¹⁴
28.02.25	R\$ 574.247.040	R\$ 81,86	3,90%	R\$ 71,79	-12,31%
31.01.25	R\$ 552.668.899	R\$ 78,79	-3,83%	R\$ 68,30	-13,31%
31.12.24	R\$ 574.694.241	R\$ 81,93	-2,52%	R\$ 70,96	-13,39%
29.11.24	R\$ 589.549.744	R\$ 84,05	-4,04%	R\$ 76,34	-9,17%
31.10.24	R\$ 614.368.899	R\$ 87,58	-3,53%	R\$ 76,30	-12,88%
30.09.24	R\$ 636.861.680	R\$ 90,79	-2,85%	R\$ 85,03	-6,35%
30.08.24	R\$ 655.554.182	R\$ 93,46	-0,41%	R\$ 87,41	-6,47%
31.07.24	R\$ 658.281.149	R\$ 93,84	0,10%	R\$ 89,50	-4,63%
28.06.24	R\$ 657.619.640	R\$ 93,75	-1,82%	R\$ 94,34	0,63%
31.05.24	R\$ 669.804.532	R\$ 95,49	-0,55%	R\$ 93,00	-2,61%
30.04.24	R\$ 673.401.854	R\$ 96,01	-1,50%	R\$ 95,68	-0,35%
28.03.24	R\$ 616.453.115	R\$ 97,48	0,11%	R\$ 100,40	3,00%

8. Data ponderada pelo volume diário de cada emissão. 9. Rentabilidade total calculada pela variação do Valor da cota do último dia útil do período de referência sobre o Valor da cota do último dia útil do período anterior considerando o reinvestimento dos dividendos na cota. 10. Certificado de Depósito Interbancário líquido de imposto de renda considerando uma alíquota de 15%, adotado neste Relatório como mera referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance do Fundo. 11. Comparação no período equivalente por conta do início das negociações no mercado secundário em 25/02/2019. 12. Valor patrimonial nas datas de referência já deduzido da distribuição de rendimentos a ser realizada no período. 13. Valor de mercado da cota na data de referência. 14. Prêmio ou desconto do valor de mercado da cota em relação ao valor patrimonial da cota.

DESEMPENHO VS. IFIX

Os gráficos abaixo apresentam, nos recortes mensal e anual, o resultado do Fundo por segmento em relação ao IFIX (segmentos com valores positivos indicam que o mesmo contribuiu de forma positiva na performance do KFOF11 em relação ao IFIX).



NEGOCIAÇÃO E LIQUIDEZ

Os volumes transacionados representaram um total de 466.712 cotas negociadas, equivalentes a aproximadamente 6,65% do total de cotas do Fundo com um volume médio diário de R\$ 1.616.827 e um volume médio por negócio de R\$ 529.

No mês, as cotas foram negociadas em 100% dos pregões da B3, com volume total negociado de R\$ 32,34 milhões.

R\$ 1,62 mi
VOLUME MÉDIO DIÁRIO



ALOCAÇÃO DO FUNDO¹⁵

Ao término do mês de fevereiro o Fundo encontrava-se com **92,9%** dos ativos alocados em cotas de FIIs segmentados de acordo com **as seguintes estratégias**:

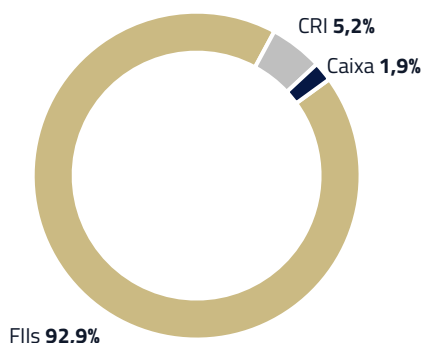
ALOCAÇÃO TÁTICA:

Estratégia de alocação em ativos com potencial de retorno de curto e médio prazo

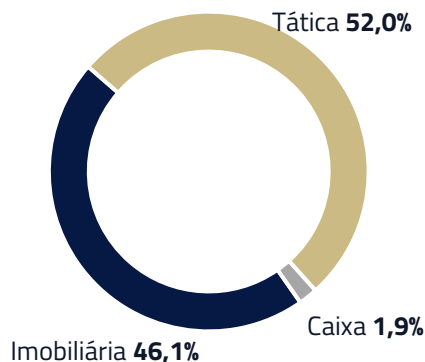
ALOCAÇÃO IMOBILIÁRIA:

Estratégia de alocação em ativos com qualidade imobiliária e viés de longo prazo.

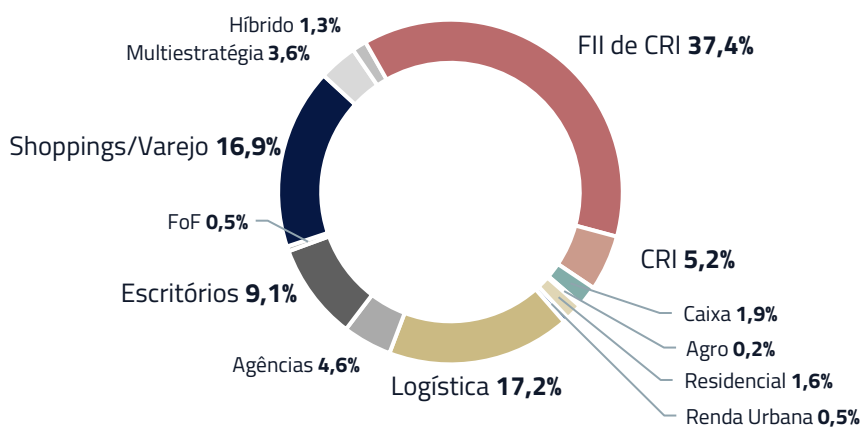
POR TIPO DE ATIVO¹⁶



POR ESTRATÉGIA¹⁷

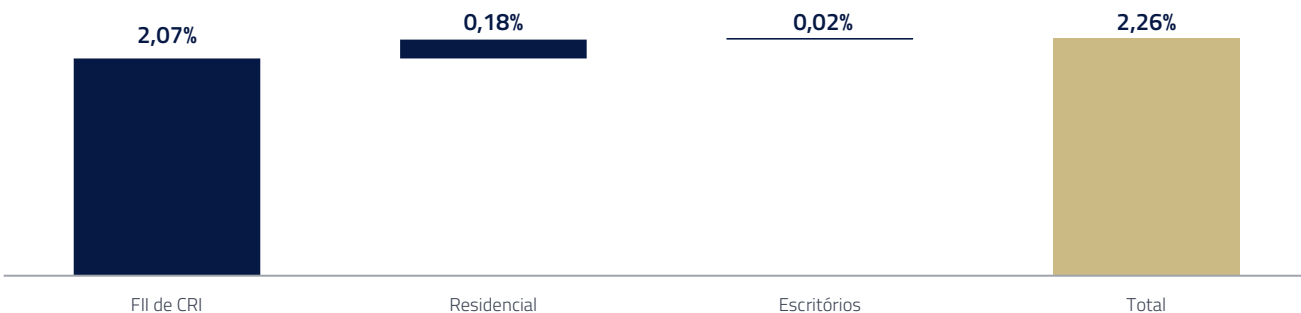


POR CATEGORIA¹⁸



MOVIMENTAÇÕES DO MÊS

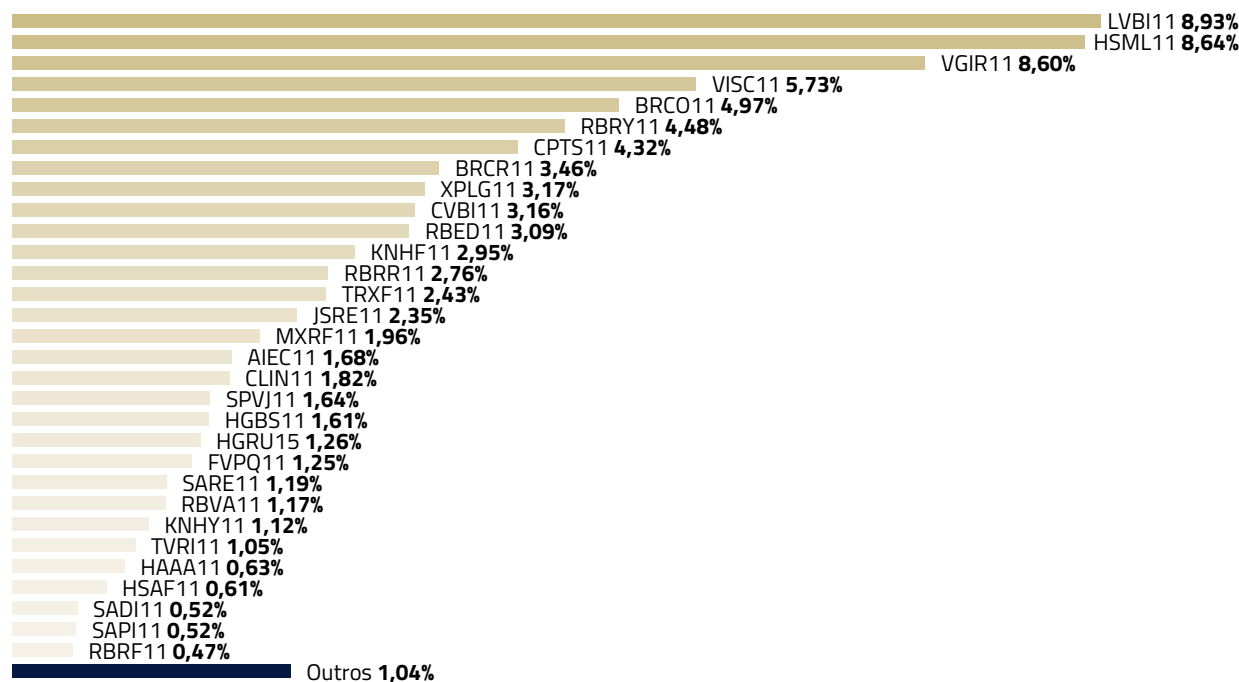
O gráfico abaixo detalha o volume movimentado nas operações realizadas durante o mês. Os valores positivos indicam as compras do mês e os negativos as vendas, com os valores sendo a porcentagem do patrimônio líquido.



15. Detalhamento da alocação dos recursos do Fundo na data base do relatório. 16. Alocação de cada classe de ativo em relação ao patrimônio líquido do Fundo. 17. Participação de cada estratégia em relação ao patrimônio líquido do Fundo. 18. Participação de cada categoria em relação ao patrimônio líquido do Fundo.

COMPOSIÇÃO DO PORTFÓLIO DE FIIS¹⁹

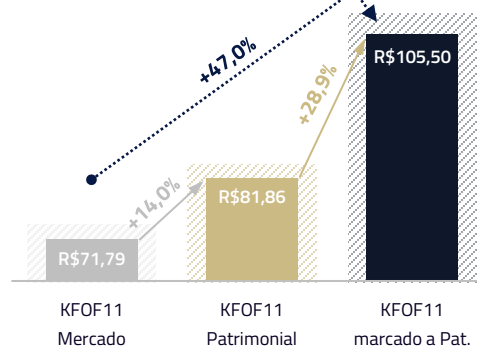
Composição do portfólio de fundos imobiliários investidos pelo Fundo, em relação ao total investido em cotas de FIIs, vigente em 31/12/2024.



ANÁLISE DE UPSIDE

Com o patamar atual do mercado secundário, há uma oportunidade potencial de upside nos segmentos que estão na carteira do fundo e apresentam expressivo deságio em relação ao valor patrimonial.

Segmento	% Ativo	Âgio/Deságio	Âgio/Deságio KFOF	Âgio/Deságio Total	Upside Potencial
CRI	37,38%	-8,33%	-12,31%	-19,61%	+24,39%
Shoppings/Varejo	16,94%	-32,33%	-12,31%	-40,66%	+68,53%
Outros	18,91%	-18,01%	-12,31%	-28,10%	+39,08%
Logística	17,21%	-18,51%	-12,31%	-28,53%	+39,93%
Escritórios	9,06%	-50,72%	-12,31%	-56,78%	+131,38%
Renda Urbana	0,50%	+0,35%	-12,31%	-12,00%	+13,63%
Total	100,00%	-22,41%	-12,31%	-31,95%	+46,96%



RESUMO DOS CRI

Devedor/Ativo	UF	Descrição	Garantias	Vencimento	LTV	Taxa	% PL
Even	SP	O CRI é baseado em estoque de unidades residenciais da incorporadora Even S.A. em São Paulo. A operação conta com as garantias de Alienação Fiduciária do estoque de unidades residenciais e Alienação Fiduciária de cotas das SPEs dos projetos. Além disso, a estrutura do CRI conta com covenant financeiros e Índice de LTV (loan to value) máximo de 70%.	AF e AF de Cotas	Nov/28	66%	CDI + 2,55% a.a.	5,1%

19. Participação de cada FII em relação ao total investido em cotas de FIIs, apresentado com defasagem de dois meses em relação à data base do relatório.

DEMAIS CONSIDERAÇÕES

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda. e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências:

(1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br

